



## CENTRO DE MEMÓRIA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL: ESTUDO DE CASO DE ATAFONA, SÃO JOÃO DA BARRA, PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DA PESCA ARTESANAL NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Letícia Cordeiro de Sousa – leticia2346@hotmail.com Pablo Vinícius do Nascimento - pablo.nascimento@iff.edu.br Juliana de Souza Monteiro - juliana.monteiro@iff.edu.br Vicente de Paulo Santos de Oliveira - vsantos@iff.edu.br

## Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos pescadores do Distrito de Atafona, situado no município de São João da Barra, Rio de Janeiro. Este distrito vem sofrendo com a extinsão do manguezal, no qual ocasiona diversos impactos socioambientais no distrito, como falta de saneamento básico e consequentemente o lançamento de esgoto in natura no manguezal, desmatamento da mata nativa as margens do rio (Mata Ciliar), prejuízos na pesca, contaminação das águas, desaparecimento de espécies de peixe e poluição por resíduos sólidos. Com a implantação do Complexo Logístico Industrial do Porto do Açu (CLIPA), os pescadores acabam sofrendo com mais um impacto, sua área de pesca foi prejudicada devido as grandes embarcações que chegam ao porto. A metodologia empregada para elaboração deste estudo baseia-se em levantamento e análise bibliográfica e de fotografias da própria autora, entrevistas com pescadores para obtenção da perspectiva ambiental que os mesmos possuem com o rio e o manguezal. Foi possível identificar a grande expansão urbana existente sobre o manguezal, falta de criação de uma política que vise conciliar a geração de trabalho e renda com a preservação ambiental. Ações relacionadas à educação ambiental e cultural são extremamente necessárias para sensibilizar estes profissionais da pesca a cerca da importância social, ambiental e econômica do rio e manguezal.

Palavras-chave: Pescadores, manguezal, impactos socioambientais.

